



## Sobre a conferência ([www.fmh.utl.pt/icvs2008](http://www.fmh.utl.pt/icvs2008))

A primeira Conferência Mundial sobre a Violência na Escola realizou-se em 2001 em Paris. O sucesso representado pela reunião de investigadores e profissionais de 27 países, levou às conferências do Québec (2003) e Bordéus (2005). Esta última acolheu participantes oriundos de 35 países dos hemisférios norte e sul.

A 4ª Conferência terá lugar entre 23 e 25 de Junho de 2008, na prestigiosa Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. Teremos ao nosso dispor uma excelente estrutura que garante perfeitas condições de trabalho, numa das mais belas cidades do mundo. Como nas conferências precedentes, o programa científico de alto nível será acompanhado por um agradável programa social.

Estas conferências internacionais são o resultado duma federação de investigadores oriundos de áreas tão diversas como a Psicologia, Sociologia, Ciências da Educação, Criminologia, etc. A continuidade das Conferências ilustra também o sucesso desta federação!

Estes encontros tornaram-se num ponto de encontro essencial para todos os que se interessam pelo fenómeno da violência. As conferências têm por fim atingir a excelência científica que é conseguida através dum rigoroso processo de selecção de comunicações. Para a Conferência de Lisboa, recebemos comunicações de **590 autores de 51 países**. Seleccionámos **160 comunicações e 33 posters**.

A violência na escola representa um problema global que necessita de estudos internacionais, de forma a permitir compreender as suas formas, causas e consequências, bem como a conhecer as estratégias de prevenção e intervenção eficazes. Contamos com a sua participação para fazer progredir o conhecimento e a acção contra a violência na escola.

### Localização da conferência

Lisboa que é uma cidade de sol e de cultura, também é a Capital mais ocidental da Europa continental. Com certeza que apreciará a sua beleza e movimento. Os locais da Fundação Calouste Gulbenkian recebem numerosos congressos e situam-se num oásis de calma e vegetação em pleno coração de Lisboa. Convidamo-vos a consultar o sítio Internet da Fundação: [www.gulbenkian.pt](http://www.gulbenkian.pt)

### Línguas oficiais da conferência

As línguas utilizadas durante a conferência serão o inglês, o francês e o português. Durante as sessões plenárias, será assegurado um serviço de tradução simultânea nestas 3 línguas. Tal como nas Conferências precedentes, também será possível organizar, em espanhol, conferências em paralelo.



## Programa Científico

A violência na escola não pode ser, duma forma simplista, confundida com outras formas de violência e delinquência. Com efeito, ela é específica nas suas formas, nas suas causas, no seu contexto. Tem lugar numa instituição particular, com vítimas e agressores específicos: alunos, professores, membros do pessoal, pais. A investigação mundial interessa-se cada vez mais pelos efeitos de contexto ligados aos estabelecimentos escolares como é que a sua organização interna favorece, ou pelo contrário impede, a violência. No entanto, o contexto social, político, cultural e comunitário, interage de forma importante com o estabelecimento escolar. Em certos países a escola é totalmente protegida pelos habitantes, enquanto que noutros, a escola é vista, por certos jovens, como inimiga.

Um dos principais objectivos desta nova conferência será pois de comparar contextos, tanto do Norte como do Sul, do Oriente como do Ocidente, numa perspectiva pluridisciplinar. Um aspecto fulcral na conferência será enumerar as práticas eficazes afim de identificar as principais variáveis que permitam não só evitar, mas também lutar contra a violência e os comportamentos agressivos na escola.

## PRÉ-PROGRAMA

1. **Rami BENBENISHTY** (Hebrew University of Jerusalem, Israel) e **Ron ASTOR** (University of Southern California, Estados Unidos)

**School violence in an international context: a call for a global agenda and collaboration**

2. **Daniel SAMPAIO** (Universidade de Lisboa, Ministério da Educação/Observatório da Segurança Escolar)

**Resposta para a violência e a relação**

3. **Marek FUCHS** (University of Kassel, Alemanha)

**Impact of school context on violence at schools - multi-level analysis**

4. **Mitsuru TAKI** (National Institute for Educational Policy Research, Japão)

**A new definition and scales for indirect aggression in schools: results from the longitudinal comparative survey among 5 Countries** (Japão, Austrália, Canadá, Coreia, Estados Unidos)

5. **Mesa Redonda (discussão)**

**What dialog between science and action, in the North and the South?** Coordenação **Rosario ORTEGA** (Espanha) e **Joseph Dougoudia LOMPO** (Burkina Fasso)

6. **Danielle MARQUIS** et **Richard LEBLANC** (Ministère de l'Education, du Loisir et du Sport, Québec, Canada)

**Plan d'action ministériel pour prévenir et traiter la violence à l'Ecole Québécoise**



## COMUNICAÇÃO PRESIDENCIAL

Eric DEBARBIEUX (International Observatory on School Violence)

**Bringing research together: the need for dialogue on a world level**

## COMUNICAÇÕES EM PARALELO

**160 comunicações (oriundas da chamada a propostas) repartidas em 5 temas**

1. Estado da Arte a nível Nacional e Internacional: Ponto da situação sobre o Estado da Arte a nível Nacional e Internacional. O comité científico dará especial atenção às comunicações contendo estatísticas nacionais (recenseamentos oficiais, inquéritos sobre delinquência ou sobre vitimização denunciada pelas vítimas) e às comunicações apresentando comparações internacionais ou que utilizem diferentes pontos de vista de ordem mais qualitativa ou etnográfica.

2. Factores de risco e resiliência: Modelos explicativos sobre a violência na escola. À medida que as comparações internacionais se tornam conhecidas, é importante actualizar os modelos explicativos sobre a violência na escola. Por exemplo, é essencial compreender porque é que, pelo menos parcialmente, alguns países “escapam” à violência na escola, isto embora possuam factores sócio-económicos muito desfavoráveis. Modelos explicativos usando factores de risco ou de resiliência poderão ser aqui analisados.

3. A violência na escola. O papel da família e da comunidade: Tanto a comunidade como a família podem ser vistas como estando na origem da violência, mas também podem ser consideradas como parte da solução para os problemas. A concepção das ligações escola-família-comunidade será um ponto fulcral de todas as conferências neste sub-tema.

4. Práticas, programas e políticas públicas: Numa perspectiva de acção, trata-se de tomar conhecimento e recensear os programas eficazes. Por outro lado, não se pode esquecer que entre repressão e prevenção, as políticas públicas contra a violência na escola estão nos seus primórdios e ainda “hesitantes”, devendo pois ser questionadas.

5. A relação educativa: É impossível isolar o problema da violência na escola das questões relativas ao ambiente nos estabelecimentos e à relação educativa. Quais são as práticas e as rotinas pedagógicas que são eficazes? Pretende-se neste sub-tema incluir a temática dos professores vítimas da violência na escola. O objectivo é tentar compreender como é que a escola pode contribuir para ser um factor de protecção contra a violência: educando ou excluindo? A questão da formação dos professores continua a ser problemática. Várias das práticas actuais contribuem para a perenização de condutas agressivas na escola.



## SIMPÓSIOS

Serão organizados durante a conferência 6 simpósios

- 1. The work of the European Observatory on School Violence (EOSV): between violence at school and delinquency among minors** Coordenação: Catherine BLAYA, EOVS, Universidade de Bordeus, França
- 2. New forms of school violence: from cyberbullying to dating violence.** Coordenação Rosario ORTEGA, Universidade de Cordova, Espanha
- 3. Health Behaviour in School aged Children findings and other countries (WHO-HBSC): results from several countries.** Coordenação: Margarida GASPARG de MATOS, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Portugal; Yossi HAREL-FISCH, Director International Research Program on Adolescent Well-Being and Health, School of Education and Department of Criminology, Bar-Ilan University, Israel
- 4. School Bullying: the Australian Community Context.** Coordenação: Phillip T. SLEE, Flinders University, Adelaide, Austrália; Participação: Alison WOTHERSPOON, Flinders University, Adelaide, Austrália; Barbara A. SPEARS, University of South Australia; Laurence OWENS, Flinders University, Adelaide, Austrália; Rosalind MURRAY-HARVEY, Flinders University, Adelaide, Austrália
- 5. Early Intervention for Tackling Antisocial Behavior.** Coordenação: Fernando JUSTICIA JUSTICIA e Juan Luíz BENITEZ MUÑOZ, Universidade de Granada, Espanha
- 6 Ancestralidade e Cultura nas Práticas de Vitimização de Pares.** Coordenação: Ana Tomás ALMEIDA, Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, Portugal